



ASSOCIAÇÃO R3 ANIMAL
CNPJ 03.736.896/0001-60

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO
I - BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Notas	2017	2016	PASSIVO	Notas	2017	2016
CIRCULANTE		2.610.789,71	1.678.278,46	CIRCULANTE		274.904,33	223.998,28
DISPONIBILIDADES		2.276.986,83	1.427.633,83	OBRIGAÇÕES		274.904,33	223.998,28
Caixa e Equivalentes de Caixa	04	2.276.986,83	1.427.633,83	Fornecedores de Bens e Serviços		50.067,32	16.751,93
CRÉDITOS	05	332.150,11	250.644,63	Obrigações Trabalhistas e Sociais	09	218.061,37	203.569,75
Clientes a Receber		205.615,01	216.160,00	Obrigações Tributárias	10	1.685,04	1.535,27
Outros Créditos		126.535,10	34.484,63	Empréstimos e Financiamentos a Pagar	11	5.090,60	2.141,33
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE		1.652,77	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL		3.285.016,41	1.634.865,58
Prêmios de Seguros		1.652,77	-	Patrimônio Social	12.a	1.634.786,04	416.647,61
NÃO CIRCULANTE		949.131,03	180.585,40	Superávits Acumulados	12.b	1.650.230,37	1.218.217,97
OUTROS CRÉDITOS		213.925,28	123.771,02				
Depósitos Judiciais	06	213.925,28	123.771,02				
IMOBILIZADO	07	660.237,31	56.814,38				
Bens Sem Restrição		736.276,47	70.246,86				
(-) Deprec. Acumulada		(76.039,16)	(13.432,48)				
INTANGÍVEL	08	74.968,44	-				
Marcas, Direitos		77.781,74	-				
(-) Amortização Acumulada		(2.813,30)	-				
TOTAL DO ATIVO		3.559.920,74	1.858.863,86	TOTAL DO PASSIVO		3.559.920,74	1.858.863,86

As notas explicativas fazem parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO
III - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	PATRIMÔNIO SOCIAL	OUTRAS RESERVAS	SUPERÁVITS ACUMULADOS	TOTAIS DO EXERCÍCIO
SALDOS EM 31/12/2015	138.736,31	-	277.911,30	416.647,61
Reversão ao Patrimônio Social	277.911,30	-	(277.911,30)	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-
Superávit Líquido do Exercício	-	-	1.218.217,97	1.218.217,97
SALDOS EM 31/12/2016	416.647,61	-	1.218.217,97	1.634.865,58
Reversão ao Patrimônio Social	1.218.138,43	-	(1.218.138,43)	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	(79,54)	(79,54)
Superávit Líquido do Exercício	-	-	1.650.230,37	1.650.230,37
SALDOS EM 31/12/2017	1.634.786,04	-	1.650.230,37	3.285.016,41

As notas explicativas fazem parte integrante das demonstrações contábeis

V - NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2017

NOTA 01 CONTEXTO OPERACIONAL
A ASSOCIAÇÃO R3 ANIMAL fundada em 05 de abril de 2010, é uma Entidade Sem Fins Lucrativos, registrada no cartório sob registro nº 7557 F 062 L.A 38, inscrita no CNPJ sob o número 03.736.896/0001-60, localizada no município de Florianópolis/SC, na Rua dos Coroaes, nº 469 – Barra da Lagoa. Tem por finalidade a atividade de medicina veterinária a animais em situação de abandono.

A Associação está qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público OSIP, nos termos da Lei nº 9.730, de 23 de março de 1999, conforme Despacho da Diretoria, de 12 de dezembro de 2013, publicado no Diário Oficial da União de 17 de dezembro de 2013, por meio do processo MJ nº 08071.024332/2013-81.

NOTA 02 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A) Base de Preparação

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Reais e foram estruturadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Foram observados os dispositivos da Lei nº 6.404/76 e em especial a ITG 2002 (R1) – Entidades sem Fins Lucrativos e a NBC TG 1000(R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

B) Estimativas Contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e Passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado e intangível, estoques, depósitos judiciais, provisão de férias e encargos, provisões para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração da entidade revisa essas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

NOTA 03 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Na escrituração das transações realizadas foi observado o regime de competência dos exercícios, o que implica no reconhecimento das receitas e custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente dos prazos de recebimento ou liquidação, combinado com as seguintes principais diretrizes:

A) Instrumentos Financeiros Não Derivativos

A entidade reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados/negociados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A entidade reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a entidade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Passivos financeiros são baixados quando as suas obrigações contratuais são liquidadas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial somente quando a entidade tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A entidade possui os seguintes ativos e passivos financeiros não derivativos:

A.1) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA abrangem depósitos à vista, assim como aplicações financeiras de liquidez imediata, demonstradas pelo custo de aplicação, acrescidas dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço em montante sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, não superando o valor de mercado ou de realização, conforme descrito na nota 04.

A.2) Recebíveis: são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis e, subsequentemente, quando aplicável, mensuradas pelo custo amortizado com o uso de taxa de juros efetiva, deduzidos das respectivas provisões para créditos de liquidação duvidosa. Abrange o saldo de contas a receber, adiantamentos, cauções e outros créditos a receber.

A.3) Exigíveis: abrangem o saldo a pagar pelas aquisições de bens ou serviços, bem como os valores tomados de empréstimos, reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis e subsequentemente, quando aplicável, mensurados pelo custo amortizado com o uso de taxa de juros efetiva, atualizados pelos encargos correspondentes após o reconhecimento inicial.

A entidade não operou com instrumentos financeiros derivativos no decorrer do exercício.

B) Imobilizado

Os bens do imobilizado, que se encontram demonstrados ao custo de aquisição/formação foram depreciados com base no método linear sobre o custo de aquisição, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens, aceitas pelo mercado como adequadas, conforme descrito na nota 07.

A administração da sociedade julgou irrelevante fazer um laudo de avaliação em virtude de o custo superar os benefícios esperados. A administração também declara que não efetuou o teste de recuperabilidade dos seus ativos, por vislumbrarem que os valores líquidos dos seus ativos não estão superiores ao passivo de recuperação.

C) Fornecedores e outras obrigações a pagar

Obrigações nominais contraídas com fornecedores de bens e serviços no mercado interno.

D) Salários e ordenados a pagar

Estão demonstrados pelos valores das obrigações com salários de funcionários, devidos até a data do balanço.

E) Provisão de férias

Foi constituída para cobertura das férias proporcionais, acrescida dos respectivos encargos sociais até a data do balanço.

F) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados por valores de realização/ obrigação, conhecidos ou calculáveis, incluindo quando aplicáveis os rendimentos auferidos, os encargos e as variações monetárias incorridos até a data do balanço.

G) Patrimônio Líquido Social

Constituído do Patrimônio Social e adicionado dos Superávits acumulados, encontrando-se demonstrado a valor histórico.

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados por suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

H) Apropriação de Tributos e Contribuições

As rendas advindas da atividade-fim estão isentas de qualquer tributação por tratar-se de

entidade sem fins lucrativos e declarada de Utilidade Pública, fazendo-se incidir somente a contribuição ao PIS/PASEP sobre a folha de pagamento dos funcionários e a COFINS sobre as receitas financeiras.

NOTA 04 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

COMPOSIÇÃO	2017	2016
Bancos Cta. Movimento	20,00	15,00
Aplicações financeiras	2.276.966,83	1.427.618,83
Total	2.276.986,83	1.427.633,83

NOTA 05 CRÉDITOS A RECEBER

COMPOSIÇÃO	2017	2016
Clientes (a)	205.615,01	216.160,00
Outros Valores a Receber	126.535,10	34.484,63
Adiant. Fornecedores	39.129,41	0,00
Créditos a receber	4.132,90	3.095,41
Caução a receber (b)	42.825,87	21.702,44
INSS a compensar (c)	0,00	7.165,90
IRRF a compensar	0,00	16,16
ISS a recuperar (d)	40.446,92	2.504,72
Total	332.150,11	250.644,63

(a) Corresponde aos valores a receber pelo Convênio firmado com a Fundação do Vale do Itajaí – UNIVALI – Convênio Petrobrás registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos;

(b) Valores retidos pela Fundação Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI correspondente a 1% (um por cento) incidentes sobre as notas fiscais recebidas nos exercícios de 2015 a 2017 a título de garantias de pagamentos de verbas trabalhistas, conforme Cláusula Vigésima do Contrato de Prestação de Serviços.

(c) Valores relativos a recolhimento a maior do FAP – Fator Acidentário e Prevenção a alíquota de 1,0% quando o devido era de 0,50%. Fato ocorrido de 01/01/2016 a 30/11/2016. Valores compensados via Gfip no decorrer do exercício de 2017.

(d) Valores a recuperar relativo notas fiscais avulsas emitidas pela Prefeitura de Florianópolis, cujo ISS foi retido na fonte no mês de novembro/2014. No mês de novembro/2017 foi retido a favor da Prefeitura Municipal de São Paulo a alíquota de 5% sobre a NFPS-e nº 84 emitida para empresa Santa Luzia Energética S.A. no montante de R\$ 37.942,20.

NOTA 06 DEPÓSITOS JUDICIAIS

COMPOSIÇÃO	2017	2016
Depósitos Judiciais (a)	213.925,28	123.771,02
Total	213.925,28	123.771,02

(a) O saldo está composto pelos depósitos judiciais, calculados na alíquota de 2,5% sobre as notas fiscais emitidas no exercício a título de ISS, e atualizadas monetariamente pelos índices divulgados pelo Tribunal de Justiça de Santa Catarina.

NOTA 07 IMOBILIZADO

COMPOSIÇÃO	Taxa Anual	2017	2016
Máquinas Equipamentos		376.860,33	44.124,51
Máquinas/ Equipamentos	10%	38.530,54	7.400,83
Computadores/Periféricos	20%	58.567,76	19.497,14
Equipamentos/Instrumentos	10%	69.242,57	5.041,80
Equipamentos/Laboratório	10%	204.638,50	8.452,78
Equipamentos/Refrigeração	10%	5.880,96	3.731,96
Móveis e Utensílios	10%	133.547,30	11.522,35
Veículos e Acessórios	20%	206.868,84	-
Bebedouro de Aves	20%	2.850,00	2.850,00
Replica de Animais	10%	16.150,00	11.750,00
Subtotal		736.276,47	70.246,86
(-) Depreciação Acumulada		(76.039,16)	(13.432,48)
VALOR RESIDUAL		660.237,31	56.814,38

a. Síntese da Movimentação do Ativo Imobilizado

	2017	2016
Saldo no Início do Exercício (Líquido):	56.814,38	28.903,08
- Aquisições	318.542,97	34.522,22
- Doações Univali- Bens Capital	347.486,64	0,00
- Depreciação – Despesas do Exercício	(62.606,68)	(6.610,92)
Saldo no Final do Exercício (Líquido):	660.237,31	56.814,38

NOTA 08 INTANGÍVEL

COMPOSIÇÃO	Taxa Anual	2017	2016
Softwares	10%	77.781,74	0,00
Subtotal		77.781,74	0,00
(-) Amortização Acumulada		(2.813,30)	0,00
VALOR RESIDUAL		74.968,44	0,00

a. Síntese da Movimentação do Ativo Intangível

	2017	2016
Saldo no Início do Exercício (Líquido):	0,00	0,00
- Aquisições	75.990,00	0,00
- Doações Univali- Bens Capital	1.791,74	0,00
- Amortização – Despesas do Exercício	(2.813,30)	0,00
Saldo no Final do Exercício (Líquido):	74.968,44	0,00

NOTA 09 OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

COMPOSIÇÃO	2017	2016
Obrigações c/Pessoal	54.859,09	53.194,22
Obrigações Sociais	52.266,67	48.224,53
Provisão de Férias	110.935,61	102.151,00
Total	218.061,37	203.569,75

NOTA 10 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

COMPOSIÇÃO	2017	2016
COFINS a Recolher	943,86	1.323,05
CSR a Recolher	262,63	90,10
IRRF s/ Terceiros	14,63	0,00
INSS Retido a Recolher	38,26	95,65
ISS Retido a Recolher	17,66	26,47
Contr.Sindical a Recolher	408,00	0,00
Total	1.685,04	1.535,27

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO
II - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

EVENTOS	Notas	2017	2016
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	13	3.061.058,78	2.850.081,75
Doações Recebidas		6.422,00	6.760,40
Convênios		3.054.636,78	2.843.321,35
2. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	13	347.486,64	-
Doações Patrimoniais		347.486,64	-
3. CUSTOS COM CONVÊNIO	14	(1.789.618,37)	(1.685.954,43)
Custos Aplicados		(1.789.618,37)	(1.685.954,43)
4. RECEITA LÍQUIDA		1.618.927,05	1.164.127,32
5. DESPESAS OPERACIONAIS	15	(70.086,43)	(9.699,48)
Despesas Gerais e Administrativas		(65.419,98)	(6.629,40)
Tributárias		(4.666,45)	(3.070,08)
6. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	16	101.389,75	63.790,13
Receitas Financeiras		106.873,01	75.131,66
(-) Despesas Financeiras		(5.483,26)	(11.341,53)
7. SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	17	1.650.230,37	1.218.217,97

As notas explicativas fazem parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO
IV - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO INDIRETO

(1) FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2017	2016
1) Superávit Líquido do Exercício	1.650.230,37	1.218.217,97
Ajustes por:	65.340,44	6.610,92
- Encargos de Depreciação/Amortização	65.419,98	6.610,92
- Ajustes de Exercícios Anteriores	(79,54)	-
2) Superávit Líquido Ajustado	1.715.570,81 </	